

01 OUT 1996
Dívida dos estados
chega a R\$ 91,8 bilhões
JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA — A dívida interna e externa dos estados atingiu R\$ 91,8 bilhões. No Plano Real, lançado em julho de 1994, a dívida dos estados cresceu 123%.

Os números fazem parte do Boletim de Finanças dos Estados e Municípios, atualizado até agosto pelo Banco Central (BC). A dívida cresceu tanto que já está do tamanho da dívida externa brasileira.

O BC também informou que, do total da dívida em títulos (mobiliária) dos estados e municípios — de R\$ 47,4 bilhões —, R\$ 8,8 bilhões são provenientes do pagamento de dívidas cobradas na Justiça — são os chamados precatórios judiciais.

Os estados estão proibidos pela Constituição de emitir títulos novos até o ano 2.000. Hoje, só pode ser emitida a quantidade de títulos necessária para o pagamento dos juros que incidem sobre esses papéis. A única exceção permitida é exatamente para o pagamento de dívidas julgadas pela Justiça.

Os estados que estão aumentando suas dívidas por causa dos precatórios são Alagoas, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Entre os municípios estão São Paulo, Campinas, Guarulhos e Osasco, todos no estado de São Paulo. O Rio de Janeiro, que tem

R\$ 5,5 bilhões de dívida mobiliária, emitiu R\$ 27 milhões por conta de precatórios.

Renegociação — O governo federal está negociando, caso a caso, com os estados um alongamento do prazo, por até 30 anos, do pagamento de todas as dívidas. Hoje, o prazo médio de pagamento da dívida mobiliária federal é de 29 meses.

Há estados em péssima situação financeira, como Mato Grosso, cuja dívida tem prazo de apenas nove meses. Com a renegociação, os estados serão beneficiados com prazos maiores para o perfil de seus endividamentos.

Ao calcular o débito dos estados, o BC leva em conta as dívidas mobiliária, contratual (Fundo de Garantia por Tempo de Serviços, Previdência etc), Antecipações de Receita Orçamentária (dívida de curto prazo tomada junto a bancos) e dívida externa.

O BC é o maior credor dos estados, com R\$ 32,4 bilhões em títulos. Já os bancos privados têm apenas R\$ 5,7 bilhões em títulos estaduais.

A situação dos municípios não é muito melhor que a dos estados. Somente as capitais, segundo o boletim do BC, têm R\$ 9,7 bilhões de dívida interna e externa.